

# Agência de Desenvolvimento lança Pronatec para o ABC

A Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC fará a ponte entre os trabalhadores que cursarem o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, o Pronatec, e as vagas existentes nas empresas da região.

A decisão foi anunciada durante o lançamento do Pronatec para a Cadeia Produtiva Automotiva no ABC, feito semana passada na Regional Diadema.

"A qualificação profissional está no planejamento da Agência desde o seu início



Rafael durante lançamento do Pronatec para a região

em 1998 e é defendida pelo Sindicato", afirmou o presidente do Sindicato e da Agência, Rafael Marques.

"Nossa região se organizou em torno de uma indústria que exige mais tecnologia e complexidade. Mas

é difícil formar profissionais para trabalhar nela", prosseguiu.

"Por isso devemos saudar a vinda do Pro-

natec para a região, pois atende nossa reivindicação da instalação no ABC de cursos que formem os companheiros para ocupar os empregos gerados por este tipo de indústria", afirmou o dirigente.

Rafael lembrou ainda que, no caso específico da ferramentaria, uma das áreas mais bem pagas da categoria, o metalúrgico demora a se formar porque seu trabalho pode ser comparado ao de um artista fazendo uma peça.

"Atualmente são seis milhões de horas

ofertadas em ferramentaria. Com o Inovar Auto a pleno vapor, serão 18 milhões de horas. A procura no setor vai triplicar e teremos de formar, pelo menos, 25 mil trabalhadores qualificados", avaliou.

## Meta

Os cursos serão ofertados a partir do mapeamento da procura das empresas da região. O Guia Pronatec cursos FIC pode ser acessado no site pronatec.mec.gov.br, que lista 644 cursos para 19 setores disponíveis no País.

## Ato contra juros defende melhores condições de vida

A CUT e as demais centrais querem o fim da ciranda financeira. Por isso realizaram ontem um ato contra a alta dos juros em frente à sede do Banco Central, o BC, em Brasília.

O presidente da CUT, Vagner Freitas,

disse que os investimentos devem ir para setores que geram empregos e não para a especulação. "Nosso movimento é em defesa do desenvolvimento do Brasil", afirmou o dirigente.

O BC anunciará

hoje a nova taxa básica de juros, a SELIC. Ela é a referência básica dos juros que serão praticados pelo mercado no País e quem define o seu valor é o Copom, órgão do Banco. Quanto mais altos os juros, maior a especulação.



Para **José Lucianildo da Silva**, amigo do Ailton, o Salsicha, coordenador do Centro de Documentação do Sindicato. Segunda a sábado, das 8h às 13h. Hospital Mario Covas, Santo André. Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Bairro Paraíso (em frente ao Shopping ABC). Fone 2829-5162.

## CONFIRA SEUS DIREITOS

### STF decidirá sobre correção de Cadernetas de Poupança

*O STF – Supremo Tribunal Federal, começa hoje um dos julgamentos mais importantes da história do País. Trata-se da forma de aplicação da correção monetária sobre os saldos das Cadernetas de Poupança, conforme previsto nos planos econômicos Bresser (1987), Verão (1989), Collor (1990) e Collor 2 (1991).*

*A decisão valerá para mais de um milhão de ações que tramitam nos tribunais e o montante a ser pago pode superar R\$ 190 bilhões.*

*Uma decisão que determine o pagamento destas correções pode acarretar uma forte retração do crédito, substancial redução do nível de investimentos e até*

*desemprego, em razão da insegurança que geraria nos principais atores econômicos.*

*Convém lembrar que tais planos foram um verdadeiro desastre. Eles combateram a inflação por pouco tempo e quem pagou a conta foram os trabalhadores e a sociedade em geral.*

*Os bancos, por outro lado, não sofreram grandes perdas nesta época. Porém, é preciso reconhecer que as consequências atuais são de fato muito graves.*

*O julgamento exigirá meses de debates e reflexões e a sociedade deve estar atenta para que os efeitos não coquelem por terra as conquistas sociais e econômicas obtidas nos últimos anos.*



Comente este artigo.  
Escreva para juridico@smabc.org.br

Departamento Jurídico

## Tribuna esportiva



**Maicon** está preocupado com a defesa do **São Paulo** para o confronto contra a **Ponte**, pois nos últimos dez jogos o time só não foi vazado em dois. "Não podemos errar tanto", alertou.



Para se classificar à decisão da **Sulamericana**, o **Tricolor** precisa vencer por três gols de diferença – ou dois, desde que balance a rede, no mínimo, três vezes. Se repetir o placar de 3 a 1, a disputa vai para os pênaltis.



Na final da **Copa do Brasil**, para o **Flamengo** ser campeão basta um empate de 0 x 0. Se for 1 x 1, a decisão vai para os pênaltis, mas se houver empate com dois gols ou mais, o **Atlético-PR** é campeão.



Nos bastidores, **Tite** afirma que já sente os efeitos do fim da relação de mais de três anos com o **Timão** e admite que tem chorado por conta da despedida.

### Copa Sul-Americana Semi-final - Jogo de volta

**PONTE PRETA X SÃO PAULO**  
Hoje - 21h50 (Mogi Mirim) Globo

### Copa do Brasil Final - Jogo de volta

**FLAMENGO X ATLÉTICO-PR**  
Hoje - 21h50 (Maracanã) Band

Quarta-feira  
27 de novembro de 2013  
Edição nº 3465

# Tribuna

## Metalúrgica



## PADILHA EXCLUSIVO:



# ABC TERÁ NOVAS FACULDADES DE MEDICINA

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, fez o anúncio durante entrevista exclusiva para a **Tribuna**, quando revelou também os novos investimentos na área da saúde na região.

Páginas 2 e 3

## Pronatec é lançado na Regional Diadema

Agência de Desenvolvimento Econômico será a responsável pelo maior programa de educação profissional da história do País.

### Tribuna esportiva

São Paulo e Flamengo têm jogos decisivos hoje

Página 4

### Supremo começa julgar correção de poupanças

Confira seus Direitos - Página 4

## NOTAS E RECADOS

Fotos: Divulgação



**Carteira assinada**  
No mês passado foram criados 95 mil empregos formais no Brasil. Saldo no ano é de quase 1,5 milhão de registros.



**Enem - 1**  
Os alunos das escolas públicas federais conseguiram a maior média no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2012.



**Enem - 2**  
A rede teve média de 584,23 pontos em uma escala que vai até 1.000. As escolas privadas alcançaram média de 577,39 pontos.



**Habitação - 1**  
A necessidade de moradias no Brasil teve queda de 14,7% em cinco anos, em relação às habitações já existentes no País.



**Habitação - 2**  
A maior queda aconteceu entre as moradias precárias, que tiveram redução de 30%.

# “VENCEMOS O DEBATE CONTRA UMA REAÇÃO TRUCULENTA”, DIZ PADILHA

Em entrevista exclusiva à **Tribuna Metalúrgica**, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, anunciou a criação de novas faculdades com cursos de medicina no ABC e o financiamento do governo federal para a formação destes profissionais. Padilha destacou ainda outros investimentos que o Ministério fará na região, como postos de saúde, Unidades de Pronto Atendimento, as UPAs, e hospitais, para acelerar os atendimentos da população no Sistema Único de Saúde, o SUS.

**Tribuna Metalúrgica - Existe algum desdobramento do Mais Médicos?**

**Alexandre Padilha** - O Mais Médicos é um primeiro passo extremamente corajoso que vai provocar e exigir outras mudanças na área da saúde. Com a vinda destes médicos, vamos ter que ampliar os postos de saúde e equipá-los, como já fazemos no ABC.

O programa trará novos hospitais, como o Hospital das Clínicas, que será inaugurado em São Bernardo. Teremos serviços de radioterapia que também será implantado no Mário Covas, em Santo André, além da reforma do Nardini, em Mauá. Daremos apoio aos hospitais filantrópicos e às Santas Casas com mais recursos do Ministério da Saúde.

Estas unidades servirão de retaguarda para a região. Até a chegada dos médicos, são iniciativas importantes para organizar a estrutura e também ver quais os medicamentos e os exames que a população da região mais precisa.

**TM - Existem novidades para o ABC?**

**Padilha** - O Brasil precisa dar mais oportunidade aos jovens que desejam ser médicos. Com o Programa, abriremos mais faculdades de medicina no ABC e daremos mais oportunidades aos jovens daqui.

Já existe uma norma dos Ministérios da Saúde e da Educação na qual o governo financia todos os custos do curso de medicina. Se esse estudante

depois de formado médico for atuar no SUS, onde mais precisamos dele, o trabalho vai quitar a dívida que ele fez com o Ministério da Saúde e com o MEC. Independente disso, ele ganhará seu salário do município ou do Estado.

**TM - O Mais Médicos atingiu seus objetivos?**

**Padilha** - Começamos muito bem porque vencemos o debate de que o Programa resgata a essência da criação do SUS, que é dar saúde à população que mais precisa, na frente de qualquer outro interesse.

O Ministério da Saúde fez isso porque vemos, por exemplo, em São Bernardo, o esforço e o trabalho que o prefeito Luiz Marinho faz para reformar, equipar, construir novas unidades de saúde e, depois, não conseguir médicos para trabalhar nelas.

**TM - Como o senhor encarou a reação da sociedade e de alguns médicos no início?**

**Padilha** - Quando nós lançamos o Mais Médicos, eu tinha certeza absoluta que a maior parte da população brasileira, que não tem médicos, nos apoiaria, como a mãe que leva o filho ao posto de saúde em uma manhã e, quando chega, o médico não está, pois o posto não consegue ter este médico para atender quem precisa.

**TM - Houve algum outro fato?**

**Padilha** - Também ajudou a ganhar o deba-

te com uma parcela ainda maior da sociedade a reação arrogante, truculenta, preconceituosa, até xenófoba, de algumas lideranças médicas que certamente não representam o sentimento do povo brasileiro nem da maioria dos médicos brasileiros.

Eu, na condição de médico, sei que não existe nada mais angustiante do que estar em um pronto socorro e ter que parar o atendimento de um caso grave para atender um caso bastante simples, que poderia ser resolvido em um posto de saúde se houvessem médicos lá.

**TM - Existe algum projeto no SUS para que o atendimento seja mais rápido?**

**Padilha** - O grande diferencial para reduzir o tempo de espera são as UPAs, que estão sendo criadas e estruturadas no ABC. As UPAs ocuparão uma lacuna que existe no SUS entre o posto de saúde e o atendimento de urgência no pronto socorro.

De cada 100 pessoas que precisam ir ao pronto socorro, 97 resolvem seus problemas na UPA 24 horas. Com isso, ganha quem mora perto da UPA e ganha ainda mais a cidade inteira porque reduz a fila no pronto socorro e assim conseguimos acelerar o atendimento para toda a população.

**TM - O SUS ainda precisa ser melhorado?**

**Padilha** - Temos ainda um longo caminho a percorrer. Não é possível fazer saúde sem um

profissional formado e capacitado, que conheça a realidade e que atenda onde está a maior parte do povo brasileiro.

O governo Luiz Marinho construiu em quatro anos a UPA. Para formar um médico seriam seis anos; para ter este médico como especialista, mais dois anos.

Por isso, precisávamos ter a coragem que tivemos para enfrentar este problema crítico que é a falta de médicos à atenção básica de saúde no nosso País e abrir vagas em cursos de medicina aos nossos jovens.

**TM - 2013 foi marcado por manifestações em todo o País. Para o governo Dilma o pior já passou?**

**Padilha** - As manifestações foram boas para o governo Dilma porque toda a vez que o povo vai às ruas para pedir mais educação, mais saúde, mais transporte coletivo, o que o povo pede, na verdade, são mais políticas públicas para quem mais precisa.

Isso é bom para o governo Dilma e o projeto nacional que estamos construindo. Além disso, a presidenta, diferente de vários outros governos, está dando respostas à altura.

Após as manifestações, a presidenta Dilma conseguiu aprovar os royalties do petróleo para a saúde e a educação, a implantação dos Mais Médicos e está fazendo investimentos importantes em metrô e mobilidade urbana, inclusive para o ABC.

## O SUS EM NÚMEROS



R\$ 79,3 bilhões (previsão do orçamento para 2013)

190 milhões de beneficiários

145 milhões de pessoas dependem exclusivamente do SUS

2 milhões de profissionais em atuação permanente

333 mil leitos de internação

102 mil equipamentos de diagnósticos por imagem

425 milhões de exames laboratoriais

1988 foi o ano de criação do Sistema Único de Saúde

95% dos transplantes no Brasil até junho de 2013

É o maior sistema público de transplantes do mundo

136 é o número da ouvidoria do SUS, o Disque Saúde

## ATENDIMENTO/ ASSISTÊNCIA AO ANO

3,2 bilhões atendimentos ambulatoriais

453,7 milhões de consultas médicas

2,3 milhões de parto

9,9 milhões de tratamentos para o câncer

20 milhões de consultas pré-natal

6 milhões de testes de HIV realizados

282 mil cirurgias cardíacas